

#### Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo

#### **LEGENDA**

Projecto. Nº referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário. Data corresponde à data de observação. Carta Militar de Portugal (CMP) nº da folha na escala 1:25.000. Altitude obtida a partir da CMP, em metros (m). Topónimo ou Designação nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa. Categoria distinção entre arqueológico, arquitetónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). Tipologia tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o theasaurus do Endovelico. Cronologia indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal "?" significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por "," tem significado cumulativo. Classificação imóvel classificado ou outro tipo de protecção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel. Valor cultural hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: Elevado (5): Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitectónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. Médio-elevado (4): Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitectónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (caraterísticas presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. Médio (3), Médiobaixo (2), Baixo (1): Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitetónica) em função do seu estado de conservação, antiquidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. Nulo (0): Atribuído a construção actual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. <u>Indeterminado</u>: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções). Posição v. Projeto indicam-se as relações de proximidade em relação ao projecto: Al (área de incidência) ou ZE (zona envolvente). Tipo de trabalho atributo baseado no theasaurus do Endovelico, nomeadamente, reconhecimento ou prospecção. Coordenadas Geográficas coordenadas rectangulares; UTM datum ED50 ou WGS84 obtidas em campo com GPS; conversão para HAYFORD-GAUSS Militares-Lisboa (Lx) Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar local habitado mais próximo. Proprietário identificação do(s) proprietário(s). Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação atributos baseado no theasaurus do Endovelico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos. Acesso. Morfologia do terreno indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeada; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de áqua; escarpa; chã; vale; outros). Visibilidade para estruturas e artefactos indicam-se os seguintes graus de visibilidade para detecção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula. Fontes de informação bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial. Espólio recolhido indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo. Caraterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico. Responsáveis nome do(s) arqueólogo(s) responsável(eis) pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.

Nº 1 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 193m Topónimo ou Designação Monte do Estanislau Categoria Arqueológica Tipologia Sepultura Cronologia Romano Classificação Inventário Valor Não determinado Posição ZE da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0640525 -4243198 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Monte do Estanislau Proprietários Não especificado Uso do Solo Rústico Ameaças Acessos viários Conservação Destruído (?) Acesso A partir da Estrada 385, à direita no sentido Amareleja – Safara Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Nula Visibilidade materiais (envolvente) Nula Fonte DGPC, CNS 6214; LOBATO (1961); MOITA (1965); Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização O sítio encontra-se em propriedade privada, vedada e sem acesso. Foi feita prospecção aérea com recurso a drone, mas sem resultados, dadas as dimensões espectáveis do sítio. Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 2 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 169m
Topónimo ou Designação Arrochais de Vale
Navarro 2 Categoria Arqueológica Tipologia
Necrópole Cronologia Romano Classificação
Inventário Valor Não determinado Posição ZE da CF
Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas
0653662 - 4227618 Concelho Moura Freguesia

Amareleia Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameacas Acessos viários Conservação Destruído(?) Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte DGPC, CNS 20505 Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Não se identificou nenhuma das sepulturas. Na área da coordenada observam-se raros fragmentos de cerâmica de construção e algumas lajes metassedimentares e blocos de quartzo filoniano branco amontoados na berma do caminho, principalmente do lado Este. Neste local, e tendo em conta a orientação do afloramento rochoso, junto à berma Este encontramse duas lajes de rocha metassedimentar que poderão pertencer a uma sepultura. Um trabalhador local disse não conhecer tais sepulturas e que é provável terem sido destruídas pela passagem do arado. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 3 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 175m Topónimo ou Designação Arrochais de Vale Navarro 1 Categoria Arqueológica Tipologia Vestígios Diversos Cronologia Romano Classificação Inventário Valor Não determinado Posição ZE da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653326 - 4227512 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameaças Não identificadas Conservação

Não determinado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade **Morfologia** Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte DGPC, CNS 6225; ALARCÃO (1988); MOITA (1965) Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização A área da ocorrência parece não ser lavrada à muitos anos, todavia, na área da coordenada verifica-se uma concentração de blocos pétreos onde se identificaram raros fragmentos de cerâmica de construção (tegulae e lateris). A visibilidade do solo é maioritariamente nula devido à densidade do coberto herbáceo. Um trabalhador local afirmou que quando se lavra esta área aparecem materiais cerâmicos. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 8 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 174m Topónimo ou Designação Barranco do Morgado Categoria Arquitectónico Tipologia Casal Rústico Cronologia Moderno-Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0652818 -4228277 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Olival Ameacas Construção e Abandono Conservação Mau Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade materiais (envolvente) Elevada Fonte CMP. Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Edifício avançado estado de em ruína



correspondendo a um casal rústico. Edifício de planta rectangular com paredes em taipa e duas divisões. Tem a porta virada a Este e na parede Norte tem o que parece ser um forno com a boca virada para o interior da casa, estando protegido por paredes externas. A densidade do coberto herbáceo não permite uma melhor descrição. **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 



Nº 10 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 182m Topónimo ou Designação Barranco do Escaravelho Categoria Arquitectónico **Tipologia** edifício Cronologia Contemporâneo Classificação Sem classificação Valor Nulo Posição ZE da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0643555 -4241580 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo inculto Ameaças Florestação e Abandono Conservação razoável Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade materiais (envolvente) Média a elevada Fonte CMP Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização Edifício em pedra e adobe, de planta rectangular. usado como abrigo para o gado Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico



Nº 12 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 210m Topónimo ou Designação Póvoa de S. Miguel I Categoria Arqueológica Tipologia Mancha de ocupação Cronologia Neo-Calcolítico; Moderno

Classificação Inventário Valor Não determinado Posição ZE da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0626016 - 4249010 Concelho Moura Freguesia Póvoa de S. Miguel Lugar Póvoa de S. Miguel Proprietários Não especificado Uso do Solo Pasto Ameaças Agricultura Conservação Não determinado Acesso A partir da Estrada 386, frente à Póvoa de S. Miguel Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade materiais (envolvente) Reduzida Fonte DGPC, CNS 20958; GONÇALVES & LOPES (1995); PERDIGÃO (2002-2003) Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Encosta suave junto da EN386, actualmente usada para pasto de gado. Dos vestígios apontados pelas referências (Neo-Calcolítico) não foram encontrados, Ao invés, foram detectados, em dispersão de cerca de 600m2 a contar da área Leste do terreno, materiais cerâmicos de Época Moderna, muito rolados (cerâmica vidrada), bem como material de construção da mesma época. Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 14 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 180m Topónimo ou Designação Guinapo I Categoria Estrutura Tipologia Indeterminado Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Nulo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0643180 - 4239279 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Pinhal Ameaças Florestação e Abandono Conservação Destruído



Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos da herdade Morfologia Encosta internos Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média a elevada Fonte CNS 8534 Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Referência da DGPC apontando para covachos escavados no chão para depósito de talhas, com suposta abundância de material cerâmico à superfície. Dos trabalhos realizados apenas foi detectado um fragmento de cerâmica de construção à superfície. Pressupõe-se que o sítio tenha sido destruído Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 15 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 182m Topónimo ou Designação Outeiro do Gamito II Categoria Arqueológico Tipologia Núcleo de povoamento Cronologia Indeterminado Classificação Inventário Valor Nulo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0643702 - 4238962 **Concelho** Moura **Freguesia** Amareleia Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Pinhal Ameacas Florestação e Abandono Conservação Destruído Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média a elevada Fonte DGPC (CNS 8532) Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização Na área da coordenada e em toda a envolvente não se identificaram vestígios arqueológicos. Pressupõe-se

destruído **Responsáveis** Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais **Registo fotográfico** 





Nº 16 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 183m Topónimo ou Designação Outeiro do Gamito III Categoria Arqueológico Tipologia Núcleo de povoamento Cronologia Romano e Idade Média Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0643484 - 4239463 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Pinhal Ameaças Florestação, Abandono Conservação Destruído Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média a elevada Fonte DGPC (CNS 8533) Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização Sítio associado a Guinapo I e Outeiro do Gamito II. Não são visíveis quaisquer vestígios arqueológicos à superfície, ainda que as condições de visibilidade do local sejam boas. Presume-se que tenha sido destruído. Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 17 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 174m Topónimo ou Designação Herdade das Sesmarias da Volta / Monte das Sesmarias Categoria Arqueológico / Arquitectónico Tipologia Vestígios Diversos / Casal agrícola Cronologia Romano / Contemporâneo Classificação Inventário / Não identificada Valor Não determinado / Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653442 - 4426454 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Construção e Abandono Conservação Mau **Acesso** A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Reduzida Visibilidade materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte DGPC, CNS 6014; CMP Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Na área da coordenada e em toda a envolvente não se identificaram vestígios arqueológicos. O Monte das Sesmarias é um casal rústico de planta rectangular com cobertura de duas águas em telha de meia-cana. Tem a fachada virada a Este com duas portas e uma ianela. Nas traseiras tem anexos que correspondem a estábulos. A Sul, contiguamente à casa, faz um telheiro com piso em seixos rolados, onde se encontra um forno e uma divisória fechada. A construção do conjunto é em aparelho de pedra e cimento, rebocado, com arco de descarga em tijolo macico sobre a porta. A SE da casa existe uma pequena construção de finalidade indeterminada em tijolo de cimento e umas dezenas de metros a SE um redil em tijolo industrial e cimento. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 18 Data Junho de 2019 CMP 501 Altitude 236m Topónimo ou Designação Castro dos Ratinhos Arqueológico **Tipologia** Categoria Povoado fortificado Cronologia Bronze final, Ferro e Romano Classificação SIP Valor Elevado Posição ZE da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0603035 - 4243243 Concelho Moura Frequesia Moura e Santo Amador Lugar Outeiro dos Castelos Proprietários Não especificado Uso do Solo Estação Arqueológica Ameaças Abandono Conservação Regular Acesso A partir da EN 255. na última rotunda antes da barragem de Alqueva (direcção Portel), seguindo as direcções dos escritórios da EDIA ou Centro Interpretativo de Algueva Morfologia Monte Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Indeterminada Fonte DGPC (CNS 189); GONÇALVES & LOPES (1995); PERDIGÃO (2002-2003); SOARES (2005); SILVA & BERROCAL-RANGEL (2005); LIMA (1960) Espólio Não foi identificado espólio Caracterização fortificado de altura, nas faldas da actual barragem de Alqueva. Terá tido povoamento no Bronze Final, Idade do Ferro e período Romano. O acesso estava vedado, mas foi feita prospecção aérea no local, com recurso a drone, tendo-se registado fotograficamente. São visíveis as estruturas já escavadas nas campanhas realizadas até 2007 Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico







Registo fotográfico





Nº 20 Data Junho de 2019 CMP 501 Altitude 190m Topónimo ou Designação Anta 2 do Monte da Sobreira de Cima Categoria Arqueológico Tipologia Anta/Dólmen Cronologia Neo-Calcolítico Classificação Não identificada Valor Médio-elevado Posição Al da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0601708 - 4240976 Concelho Vidigueira Freguesia Pedrogão Lugar Monte da Sobreira de Cima **Proprietários** Não especificado Uso do Solo inculto Ameaças Florestação, Agricultura e Abandono Conservação Indeterminada Acesso A partir da Estrada 255, seguindo a direcção da Subestação de Alqueva na primeira rotunda após passar a barragem de Alqueva (direcção Portel), entrando pelo portão à esquerda, antes da entrada da subestação. Morfologia monte Visibilidade estruturas (envolvente) Nula Visibilidade materiais (envolvente) Nula Fonte CNS 21421; CANHA & GARCIA (2004); PEREIRA & VENTURA (2005); COSTA (2015); JACINTO (2008) Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização "Anta constituída por pedra de natureza xistosa. É difícil identificar com exactidão os esteios que se encontram ainda na posição original. Possuí vestígios de mamoa. A sua planta seria supostamente circular com tendencia para o oval. Aparentemente seria uma anta com corredor. Poderá não ter sido violada. Foi identificado nas imediações um machado/martelo em arenito, bastante desgastado." (DGPC). A área de implantação do sítio encontra-se vedada e fechada a cadeado. Foi realizada prospecção aérea com recurso a drone, mas sem eficácia Responsáveis



Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais **Registo fotográfico** 





Nº 25 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 170m Topónimo ou Designação Sobreira de Cima 6 Categoria Arqueológico Tipologia Achado isolado Cronologia Neo-Calcolítico Classificação Não identificada Valor Nulo Posição ZE da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0602316 -4242226 Concelho Portel Freguesia Amieira e Algueva Lugar Monte da Sobreira de Cima Proprietários Não especificado Uso do Solo inculto Agricultura: Ameacas florestação. Conservação Mau Acesso A partir da Estrada 255, seguindo a direcção da Subestação de Alqueva na primeira rotunda após passar a barragem de Alqueva (direcção Portel). Antes da última curva à direita para acesso à subestação é a área à esquerda Morfologia Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média-elevada Fonte DGPC (CNS 31383); JACINTO (2008) **Espólio** Não foi encontrado espólio Caracterização "Seixo macrolítico" (DGPC); Colina sobranceira à barragem de Alqueva, na margem oposta do Castro dos Ratinhos. Apesar das condições favoráveis de visibilidade, não foram encontrados quaisquer vestígios à superfície Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 29 Data Junho de 2019 CMP 501 Altitude 213m Topónimo ou Designação Senhora da Serra Categoria Arquitectónica Tipologia Edifício (ruína) Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0605809 -4242971 **Concelho** Moura **Freguesia** Moura e Santo Amador Lugar Senhora da Serra Proprietários Não especificado Uso do Solo Olival, pasto Ameaças florestação, agricultura, abandono Conservação destruído Acesso A partir de EN255, virando pelo caminho rural à esquerda em Eirinhas Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) elevada Fonte CMP Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização Encosta com inclinação suave, usada como olival de exploração intensiva e pasto para o gado. Apesar da boa visibilidade do foram encontrados terreno. não materiais arqueológicos à superfície, bem como a estrutura referenciada. que se presume destruída. Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico





Nº 30 Data Junho de 2019 CMP 501 Altitude 200m Topónimo ou Designação Monte do Ratinho Categoria Arquitectónica Tipologia Edifício (ruína) Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Nulo Posição Al da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0605468 -4299564 Concelho Moura Freguesia Moura e Santo Amador Lugar Monte do Ratinho Proprietários Não especificado Uso do Solo Olival, Pasto Ameaças Florestação, Agricultura, abandono Conservação Não determinado **Acesso** A partir de EN255, virando pelo caminho rural à esquerda em Eirinhas Morfologia monte Visibilidade - estruturas (envolvente) nula Visibilidade - materiais (envolvente) nula Fonte CMP Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização. Monte usado como olival de exploração intensiva e pasto para o gado. A propriedade encontra-se vedada e sem acesso. Foi efectuada prospecção aérea com recurso a drone, tendo-se identificado a estrutura em questão como ainda sendo utlizada como abrigo para o gado. Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico



Nº 34 Data Junho de 2019 CMP 501 Altitude 230m Topónimo ou Designação Senhora da Serra Categoria Arqueológica / Arquitectónica Tipologia Capela Cronologia Moderno Classificação Não identificada Valor Médio Posição Al da LE Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0600964 -4489146 Concelho Moura Freguesia Moura e Santo Amador Lugar Senhora da Serra Proprietários Não especificado Uso do Solo inculto Ameacas florestação, agricultura, abandono Conservação mau Acesso pela EN 255, vedado Morfologia monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Nula Visibilidade - materiais (envolvente) Nula Fonte DGPC (CNS 36811); SILVA (1999); PERDIGÃO (2002-2003) Espólio Não foi encontrado espólio Caracterização "Pequena capela em ruínas, que conserva apenas parte da cobertura da capela mor, em cuja abódada nervurada se observam ainda algumas pinturas murais. A nave possui paredes já descobertas de alvenaria e taipa, igualmente com vestígios de pinturas murais. Observam-se algumas cantarias de mármore que adornam a entrada." (DGPC). Apesar do acesso vedado, foi possível realizar prospecção aérea com recurso a drone. Desse trabalho conseguiu-se identificar a estrutura da capela, já bastante danificada Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico



## EMERITA



Nº 58 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 160m Topónimo ou Designação Barranco do Moinhato 2 Arquitectónico **Tipologia** Categoria Cronologia Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653436 -4428257 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameacas Construção Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Linha de água Visibilidade - estruturas (envolvente) Reduzida Visibilidade - materiais (envolvente) Nula Fonte CMP. Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Poco de boca circular com 1,35m de diâmetro interno, estruturado no interior com pedra e quarda acima do solo em tijolo macico e argamassa, com capeamento em espinha. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico



Nº 59 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 170m Topónimo ou Designação Barranco do Morgado Categoria Arqueológico Tipologia Achado Isolado Pré-História Cronologia Classificação identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0652985 -4228393 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Olival Ameaças Construção e Abandono Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta

Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média a Elevada Fonte Não identificada Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Terrenos de olival intensivo, em encosta de suave pendente junto a uma linha de água. Identificou-se um núcleo sobre seixo rolado em quartzito com diversos levantamentos, podendo ter funcionado como raspador Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 60 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 166m Topónimo ou Designação Monte da Boa Vista Categoria Arquitectónico Tipologia Casal Agrícola Cronologia Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas a) 0652649 -4226512; b) 0652557 - 4226466 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameacas Construção e Abandono Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Cumeada Visibilidade – estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte CMP Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização a) Casa de habitação de planta em "U" aberta para Oeste. Fachada principal virada a Este com uma porta e duas janelas. Nas traseiras tem um pequeno curral de planta circular com cobertura em abóboda e uma abertura no topo. cercado por um muro. Dentro do pátio tem um tanque de esquina para acumular as águas pluviais. Paredes



indiciam a construção faseada, havendo paredes em taipa, em tijolo maciço com pedra e argamassa e partes em tijolo de adobe. b) a SO da casa encontram-se os estábulos, compostos por dois grandes edifícios de planta rectangular formando um "L" contendo as datas de "1962" e "1963", tendo nas traseiras muros a fechar o espaço **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 





Nº 61 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 153m Topónimo ou Designação Barranco do Moinhato 3 Arquitectónico **Tipologia** Categoria Poco Cronologia Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653057 -4227006 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Construção e Abandono Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos herdade internos da Morfologia Encosta Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte CMP. Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Poco de boca quadrangular com 2m de no interior. Foi aberto na rocha tendo a guarda uma estruturação em arcos no interior do poço e o topo capeado com tijolo maciço. Encontra-se integralmente rebocado não sendo visível o tipo de aparelho construtivo da guarda. No lado este tem um pequeno tanque de descarga da água extraída. possivelmente para a encaminhar para um sistema

de rega que não é visível **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 



Nº 62 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 165m Topónimo ou Designação Barranco do Moinhato 4 Categoria Arqueológico Tipologia Mancha de Ocupação Cronologia Moderno-Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653068 - 4227093 Concelho Moura Frequesia Amareleia Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Construção Conservação Destruído (?) Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos da herdade Morfologia Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte Não identificada Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Na parte superior da encosta, atravessada por um caminho de sentido N-S, encontra-se junto ao portão de uma vinha um amontoado de pedras formando um alinhamento de sentido O-E, que se prolonga para o outro lado do caminho. O amontoado contém fragmentos de telha de meia-cana e tiiolo macico, havendo ao longo do caminho e nas encostas envolventes, onde há visibilidade do solo, frequentes fragmentos de cerâmica de construção e doméstica. O amontoado de pedras em alinhamento é visível mais a Este. ficando a dúvida se foi ali demolido um antigo casal rústico, que estaria associado ao poco (Oc. 61) ou se são despejos de uma demolição noutro local que ali foram depositados de modo a formar uma divisão de propriedades Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico







Nº 63 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 139m Topónimo ou Designação Ponte do Barranco do Moinhato Categoria Arqueológico; Arquitectónico Tipologia Ponte Cronologia Moderno-Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Médio Posição ZE da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 653017 - 4226393 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais **Proprietários** Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Abandono Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Linha de água Visibilidade – estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte Habitantes Espólio Não foi recolhido espólio locais Caracterização Ponte de tabuleiro plano, com ligeira inclinação para Este, sendo o piso em seixos e calhaus rolados, predominantemente em quartzo filoniano branco. Tem dois arcos centrais com um talha marés e um arco mais pequeno do lado Oeste (arcos abatidos). Na extremidade Este tem um pequeno arco coberto pela vegetação. Nas partes visíveis a estrutura é em tijolo maciço e argamassa, com guardas laterais com capeamento subtriangular.

A ponte tem do lado Norte gravada a data de "1961" que deverá corresponder a um restauro, em que é possível terem sido tapados outros arcos. De acordo com um trabalhador local, esta ponte serve a via mais antiga que atravessa a herdade e que seria uma estrada real. Dimensões: tabuleiro - larg. 2,78m x comp. 37m; Altura máxima visível - 3m; Muro de guarda - 0,32m espessura x 0,56m de alt. **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 







Nº 64 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 179m Topónimo ou Designação Malhada Categoria Arquitectónico Tipologia Malhada Cronologia Moderno-Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653803 - 4226935 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Construção e Abandono Conservação Mau Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da



herdade Morfologia Monte Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte CMP Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Malhada de porcos em avançado estado de ruína. É composta por dois edifícios de planta rectangular, cobertura de duas águas e curral murado num dos lados. Os edifícios estão interligados por um corredor formado por duas fiadas de cubículos individuais, sendo as traseiras dos cubículos fechadas por uma parede de pedra com uma pequena fresta em cada cubículo, possivelmente para arejamento. Os cubículos são de construção em alvenaria de pedra e argamassa, com um arco em tijolo maciço no interior e uma porta virada para o corredor estruturada com laies de rocha metassedimentar. Cada linha teria cerca de 20 cubículos com uma cobertura subtriangular em pedra. A SE encontra-se um terceiro edifício em completa ruína, com paredes em taipa, que deveria ser idêntico aos outros dois. Todo o conjunto era rebocado e caiado de branco Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 65 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 180m Topónimo ou Designação Barragem dos Arrochais Arqueológico **Tipologia** Categoria Covinhas Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Médio-Baixo Posição ZE da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0654661 - 4226232 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Inculto Ameaças Não identificadas Conservação Regular

Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Linha de água Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio Caracterização Afloramento metassediemtar alongado, de sentido NO-SE, que termina junto a uma linha de água, actualmente com uma barragem que forma o major plano de água da herdade. Na extremidade SE encontram-se dois blocos tombados na horizontal com a superfície contendo diversas covinhas. O bloco mais pequeno está ligeiramente sobreposto sobre o maior tendo duas covinhas. O bloco maior tem pelo menos nove covinhas. Os diâmetros, profundidade e acabamento são variados. parecendo pelo menos num caso ter um polimento de origem fluvial no fundo (ainda que seja de considerar a possibilidade de ser um polimento de origem antrópica), contrastando com a irregularidade da parte superior. A maioria das covinhas têm paredes irregulares e dificilmente terão uma origem fluvial. Em todo o afloramento não se identificaram outras covinhas, formando o local onde estas se encontram um espaço abrigado a Norte pelo afloramento e virado para a linha de água. Todo o espaço está coberto por sedimentos apresentando um elevado potencial arqueológico, podendo ter sido utilizado como abrigo Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico









Nº 66 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 158m Topónimo ou Designação Herdade dos Arrochais 1 Categoria Etnográfico Tipologia Marca de Termo Cronologia Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Nulo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653874 -4225910 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameaças Construção Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Monte Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida Fonte Não identificada Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Marco de termo de propriedade que se encontra tombado possivelmente devido à surriba do terreno para plantação de montado. Está junto de um afloramento que se destaca na paisagem. Trata-se de um bloco metassedimentar irregular tendo gravado num picotado grosseiro as letras "P.L". Dimensões: 70cm comp. x 45cm larg.; Letras - P com 13cm alt., L com 11cm alt. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico



Nº 67 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 166m Topónimo ou Designação Herdade dos Arrochais 2 Categoria Etnográfico Tipologia Marca de Termo Cronologia Contemporâneo Classificação Não identificada Valor Nulo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0653863 -4226166 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameacas Construção Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Peneplanície Visibilidade – estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a Nula Fonte Não identificada **Espólio** Não foi recolhido espólio Caracterização Marco de termo de propriedade paralelepipédico em mármore branco, com gravação num face "F.J.C.", com 5cm alt. Encontra-se num cruzamento de caminhos. Na área existem outros marcos similares, servindo este como exemplar. Dimensões: 54cm alt. X 20cm larg. x 13cm espessura Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico



Nº 68 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 170m Topónimo ou Designação Monte das Sesmarias Categoria Arqueológica Tipologia Pia Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0654180 - 4226197 Concelho Moura Frequesia Amareleia Lugar Arrochais **Proprietários** Herdade dos especificado Uso do Solo Florestal Ameacas Construção Conservação Bom Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Peneplanície Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Pequeno covacho de contorno elíptico (medidas de eixos ortogonais: 21cm por 18cm; profundidade: 8cm). Escavado no topo de um afloramento de rocha metassedimentar, bem destacado na paisagem, com xistosidade vertical. alongado em direcção



perpendicular à linha de água adjacente no lado oriental. O covacho está alongado em direcção perpendicular ao plano de xistosidade. O eixo transversal, paralelo ao de xistosidade está orientado 155° SE **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 





Nº 69 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 193m Topónimo ou Designação Via do Cebolal Categoria Arqueológica **Tipologia** Via Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Médio-Baixo Posição ZE e Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas a) 0656937 -4225576; b) 0656959 - 4225633; c) 0656920 -4225426; d) 0656932 - 4225327 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameaças Acessos Viários Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Peneplanície Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Média a Reduzida Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Via fóssil de sentido N-S com diversos pares de trilhos marcados no afloramento metassedimentar, tendo trilhos de carroças com eixo de 1,20m e de 1,30m, podendo haver um trilho utilizado por carroças com eixo de 1,50m. a) Neste local tem três pares de trilhos, dois deles bem delimitados na rocha; b) Os mesmos três pares de trilhos encontram-se mais afastados entre si. formando o trilho mais a Este dois trilhos que utilizam o sulco central. Neste local parece haver um traçado de carroças com 1,50m de eixo, ainda que tal não seja claro; c) Tem três pares de trilhos; d) Tem três pares de trilhos sendo menos perceptível o mais a Este. Trata-se seguramente de uma via importante,

dada a frequente utilização **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro **Registo fotográfico** 









Nº 70 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 180m Topónimo ou Designação Cebolal 1 (vértice geodésico) Categoria Arqueológica Tipologia Pia Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0657235 — 4225488 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Monte Pedro de Moura Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameaças



Construção Conservação Bom Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta sobranceira a linha de água afluente do rio Ardila Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a nula Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Pequeno covacho de contorno subcircular (medidas de eixos ortogonais: 13cm por 12cm; profundidade: 4cm). Escavado, por picotagem, no topo de um afloramento de rocha metassedimentar, sobranceiro à margem esquerda de pequena linha de água. O covacho está em plano horizontal abaixo e a leste do ponto mais elevado do afloramento e alongado em direcção perpendicular ao plano de xistosidade. O eixo transversal, paralelo ao de xistosidade está orientado 32º NE. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 71 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 185m Topónimo ou Designação Cebolal 2 Categoria Arqueológica Tipologia Habitat Cronologia Tardo-Romano/Alto Medieval Classificação identificada Valor Médio Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0657168 -4225470 (0657112 - 4225476; 0657119 - 4225438; 0657173 - 4225444) **Concelho** Moura **Freguesia** Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameaças Construção e Florestação Conservação Não determinado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Encosta de suave pendente virada a SE, junto de uma linha de água que passa a Norte, atravessada por caminhos

em terra. A NO encontra-se a torre de vigilância de incêndios e a NE uma pequena charca. Toda a área foi surribada para a plantação de pinhal, todavia, os materiais de superfície encontram-se sobretudo em área onde não foi feita plantação e que termina numa pequena elevação formada por afloramentos metassedimetares pouco destacados acima do solo. A surriba levantou frequentes materiais cerâmicos, sendo muito frequentes e com maior dimensão na encosta e menos frequentes e de reduzida dimensão iunto ao afloramento. Em ambos os casos os fragmentos encontram-se rolados. Identificaram-se imbricis espessos, alguns com uma digitação, asas, fundos e bojos de cerâmica comum, parecendo haver fragmentos que são de cerâmica manual com freguentes elementos não plásticos. Pela observação macroscópica parecem ser cerâmicas Tardo-Romanas ou Alto Medievais Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 72 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 190m Topónimo ou Designação Cebolal 3 Categoria Arqueológica **Tipologia** Sepultura (necrópole) Cronologia Romano-medieval Classificação Não identificada Valor Médio-elevado Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0656993 - 4225466 (cista); 0656984 - 4225464 (possível cista) Concelho Moura Frequesia de Amareleja Lugar Monte Pedro Moura Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameacas Construção: florestação Conservação Mau a indeterminado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Bordo de planalto Visibilidade -

# EMERITA

estruturas (envolvente) Média Visibilidade materiais (envolvente) Reduzida Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Cista construída abaixo do nível do solo, ligeiramente trapezoidal, delimitada por lajes de metassedimento bem aparelhadas. A parte mais larga corresponde à cabeceira. O eixo longitudinal está orientado 322º NO com cabeceira virada para o lado norte. A cavidade sepulcral encontra-se aberta, observando-se na envolvente lajes partidas, correspondentes à tampa ou tampas da sepultura, em rocha metassedimentar de cor cinzento a negro (ardosiana). Esta sepultura foi exposta devido à abertura da vala de plantio de pinheiro manso. Dimensões internas: 182cm de comprimento: 44cm de largura na cabeceira: 37cm de largura nos pés; 27cm de profundidade junto da cabeceira a partir do topo da laje. O topo das lajes situa-se cerca de 24cm abaixo do nível actual do solo. As faces laterais da sepultura, mais longas, estão delimitadas por duas lajes em sequência, No lado ocidental essas lajes conservam-se in situ e completas, tendo 55cm de comprimento a que coalesce com a cabeceira e 124cm de comprimento a que coalesce com os pés. Na envolvente observamse pequenos fragmentos de cerâmica de pasta alaranjada idêntica às identificadas no povoado subjacente. Noutro ponto da mesma vala observamse grandes lajes fragmentadas que poderão corresponder a outra sepultura do mesmo tipo. A ocidente deste local observou-se um caminho fóssil Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico







Nº 73 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 184m Topónimo ou Designação Cebolal 4 Categoria Arqueológica Tipologia Covinhas Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0657149 - 4225422 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais **Proprietários** especificado Uso do Solo Montado Ameaças Construção e Florestação Conservação Regular Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos herdade Morfologia da Visibilidade - estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte Não tem **Espólio** Não foi recolhido espólio Caracterização Afloramento metassedimentar de sentido NO-SE, com diversas covinhas abertas em planos horizontais. A maioria das covinhas é irregular e parecem não ter sido acabadas, havendo uma perfeitamente identificável com 8cm de diâmetro e 4cm de profundidade. As restantes têm dimensões similares ou mais pequenas, sendo cerca de 10 covinhas. Existe também o que poderá ter sido uma pia com 20cm de diâmetro e 8cm de profundidade Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico







Nº 74 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 190m Topónimo ou Designação Cebolal 5 Categoria Arqueológica Tipologia Habitat Cronologia Tardo-Romano/Alto Medieval Classificação identificada Valor Médio Posição ZE da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0657648 -4225566 (0657646 - 4225604; 0657663 - 4225582; 0657637 - 4225580; 0657627 - 4225606) Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado **Ameacas** Não identificadas Conservação Não determinado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Cumeada Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização No ponto mais elevado da cumeada, de sentido NO-SE, encontra-se um morouco resultante do derrube de uma estrutura habitacional. Os blocos pétreos encontram-se dispersos desde este ponto até cerca de 10m a SE, havendo freguentes fragmentos de cerâmica de construção no local, predominando os imbricis com espessuras e pastas variadas. A cerâmica comum é rara, tendo-se identificado uma asa de secção circular, um fragmento de dolium e fragmentos de cerâmica comum muito pequenos, entre os quais parece haver cerâmica manual com frequentes elementos não plásticos. Pela observação macroscópica cerâmicas Tardoparecem ser Romanas ou Alto Medievais. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 75 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 190m Topónimo ou Designação Cebolal 6 Categoria Arqueológica Tipologia Habitat Cronologia Tardo-Romano/Alto-Medieval Classificação identificada Valor Médio Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0657292 -4225754 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Monte Pedro de Moura Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameaças Construção, Florestação Conservação Indeterminado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Rebordo (em forma de esporão) sudeste de planalto Visibilidade – estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a nula Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Possível habitat evidenciado por dispersão (c. de 20m de raio em torno do ponto cotado, embora se observem fragmentos fora desta área), com baixa densidade, de cerâmica de construção (incluindo tijoleira e tégula) e cerâmica comum com pastas de cores alaranjada a castanha, com rolamento. O terreno foi revolvido e rasgado com valas para plantio de pinheiro manso. Além das arbóreas ocorre esteva e herbáceas secas. Pela observação macroscópica parecem ser cerâmicas Tardo-Romanas ou Alto Medievais. Responsáveis João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico

## EMERITA



Nº 76 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 190m Topónimo ou Designação Cebolal 7 Categoria Arqueológica Tipologia Cairn Cronologia Pré-História Recente Classificação Não identificada Valor Médio-elevado Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção 0657281 - 4225814 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Monte Pedro de Moura Proprietários Não especificado Uso do Solo Florestal Ameaças Construção e florestação Conservação Bom a indeterminado Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Rebordo (em forma de esporão) no lado sudeste de planalto Visibilidade - estruturas (envolvente) Média Visibilidade - materiais (envolvente) Reduzida a nula Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização subcircular. Estrutura aparentemente pouco destacada acima do solo, evidenciada por concentração compacta de blocos e calhaus de metassedimentos e quartzo filoniano, com cerca de 3m de diâmetro. Pode corresponder a um cairn tumular, comparável a caso conhecidos entre as Idades do Bronze e do Ferro no sul de Portugal. Embora não se observe estrutura central ou depressão. Parece existir uma coroa de lajes de metassedimento ligeiramente destacadas a acima do solo, postas a pino, segundo um circuito circular, de diâmetro inferior ao indicado para a concentração de clastos. Esta estrutura está no interior de um vala de florestação com pinheiro manso e azinheira, de configuração circular que envolve o ponto mais elevado deste sector (existe uma velha azinheira anterior a este povoamento). No interior desta vala e entre esta vala e a vala seguinte observam-se outras concentrações de pedras (0657298-4225798), menos evidentes, e pedras postas a pino, que podem corresponder a outras estruturas similares. Além das arbóreas o solo apresenta-se coberto por herbáceas. secas **Responsáveis** João Caninas e Mário Monteiro Registo fotográfico





Nº 77 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 184m Topónimo ou Designação Monte Pedro de Moura 1 Categoria Argueológica Tipologia Edifício (ruína) Cronologia Indeterminada Classificação Não identificada Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho Prospecção Coordenadas 0655817 -4228237 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameacas Florestação Conservação Mau Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade – estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade - materiais (envolvente) Elevada Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Ruína de edifício de planta rectangular em pedra e adobe, com cerca de 40cm a 50cm de altura, sem materiais associados directamente, mas próximo da ocorrência 78 Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico



Nº 78 Data Junho de 2019 CMP 502 Altitude 183m
Topónimo ou Designação Monte Pedro de Moura 2
Categoria Arqueológica Tipologia Achado isolado
Cronologia romano Classificação Não identificada
Valor Baixo Posição Al da CF Tipo de trabalho



Prospecção Coordenadas 0655612 — 4228129 Concelho Moura Freguesia Amareleja Lugar Herdade dos Arrochais Proprietários Não especificado Uso do Solo Montado Ameaças Florestação Conservação Mau Acesso A partir da Estrada 385, por caminhos internos da herdade Morfologia Encosta Visibilidade — estruturas (envolvente) Elevada Visibilidade — materiais (envolvente) Elevada Fonte Não tem Espólio Não foi recolhido espólio Caracterização Fragmento de cerâmica com características de cozedura de época romana Responsáveis Nuno Santos, Vanda Luciano, António Carneiro e José Arrais Registo fotográfico

